

INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO E COMPROMISSO COM A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO NEPIA

Área Temática

Direitos Humanos e Justiça;

Coordenador(a) da atividade: Cleide LAVORATTI

Luisa Soares da SILVA[1]; Luzbela Turski BIDA[2]; Luiza Stelle Linhares da ROCHA[3]; Cleide LAVORATTI[4]

Núcleo de Estudos Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre a Infância e Adolescência

Resumo: Este resumo expandido discute a relevância da implementação do trabalho interdisciplinar no ensino superior a partir da experiência de formação teórica e interventiva promovida pelo Programa de Extensão NEPIA (Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre a Infância e Adolescência) vinculado ao Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O Programa compõe um coletivo interdisciplinar que contempla acadêmicos, extensionistas, estagiários, técnicos e docentes dos cursos de Serviço Social, Direito, Psicologia e Turismo. O arranjo permite uma ação intersetorial que articula ensino, pesquisa e extensão em parceria com organizações educacionais, órgãos e serviços da rede pública e privada na execução de atividades de sensibilização que visam integrar a universidade à sociedade, propiciando a capacitação de acadêmicos e profissionais comprometidos com a promoção, prevenção e proteção dos direitos de crianças e adolescentes. Fundamentado nos aportes teóricos de Fazenda (1994), Favarão e Araújo (2004) e Lück (2001), o texto propõe uma análise dos avanços, desafios e potencialidades decorrentes da adoção do trabalho interdisciplinar nas ações extensionistas do Programa. Os resultados apontam para o potencial dessa prática na formação integral dos discentes, na articulação entre teoria e prática e no aprofundamento da conexão entre o conhecimento acadêmico e as ações realizadas junto à sociedade civil, posicionando a prática extensionista do NEPIA como um pilar de transformação da realidade social.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Ensino superior. Extensão universitária. Direitos da infância e adolescência.

INTRODUÇÃO

Este estudo reside em analisar a experiência extensionista do NEPIA/UEPG como exemplo de articulação interdisciplinar que potencializa a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária, qualificando profissionais para a prática interventiva e instrumentalizando-os ao diálogo com a comunidade, além de promover uma formação

[1] Estagiária; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Serviço Social; 24004965@uepg.br
[2] Extensionista Voluntária; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Serviço Social, 25014865@uepg.br
[3] Assistente Social do Programa de Extensão Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre a Infância e Adolescência (NEPIA); luustelle@gmail.com
[4] Professora Orientadora do Programa de Extensão Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre a Infância e Adolescência (NEPIA); lavoratte@yahoo.com.br

centrada em uma cidadania comprometida com o enfrentamento da violência e defesa dos direitos da infância e juventude (FAZENDA, 1994; LÜCK, 2001; FAVARÃO; ARAÚJO, 2004). O trabalho busca refletir sobre os desafios metodológicos, estratégias de integração e avanços na formação integral dos participantes. Essa abordagem crítica é pertinente ao considerar o papel da universidade pública como agente de transformação social, sensibilizando a comunidade para prevenção de violências e proteção dos indivíduos em situação peculiar de desenvolvimento (DENCKER, 2002; BECKER, 2001).

A proteção integral da infância e juventude e o enfrentamento à violência pressupõem a ação interventiva direta e comprometida da sociedade, estado e das famílias na identificação e prevenção de situações que ofereçam risco à integridade física, psíquica e social de crianças e adolescentes (BRASIL, 1990). Embora o lar seja culturalmente associado à proteção e ao cuidado, dados indicam que cerca de 80% das violações de direitos contra crianças e adolescentes ocorrem dentro de casa (FNPETI, 2021), o que reforça a importância da atuação comunitária e o trabalho interdisciplinar e intersetorial.

A atuação interdisciplinar e articulada do NEPIA visa discutir, junto à comunidade, os princípios que fundamentam essa realidade, por meio de ações práticas de sensibilização que promovem mudanças significativas e constroem ambientes mais seguros e acolhedores. Essa prática, além de fomentar a construção de uma consciência crítica acerca do fenômeno da violência, fortalece a própria equipe, que se desenvolve profissional e eticamente ao reconhecer seu papel como agente ativo na rede de proteção integral, reafirmando seu compromisso com a transformação social (NOGUEIRA, 2001).

OBJETIVOS

Este trabalho visa analisar a contribuição do trabalho interdisciplinar no contexto de defesa dos direitos da infância e adolescência no Programa de Extensão NEPIA, bem como os impactos da intervenção coordenada na formação acadêmica e profissional dos discentes e técnicos. O estudo remete ao processo de sistematização, organização, debate, planejamento, ensaio e execução de oficinas aplicadas aos adolescentes da rede pública de ensino do município de Ponta Grossa e aos usuários dos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social), detalhando o conteúdo das ações interventivas, os desafios da interdisciplinaridade,

trabalho coletivo e as experiências, conquistas e aprendizados propiciados por essa integração substantiva entre diferentes campos do saber (FAZENDA, 1994; LÜCK, 2001).

METODOLOGIA

A metodologia adotada pelo Projeto de Extensão NEPIA, estrutura-se em um processo formativo interdisciplinar que, conforme Fazenda (1994), rompe com a visão fragmentada da realidade social e possibilita um diálogo efetivo entre os saberes. Tal abordagem, segundo Lück (2001), amplia a compreensão da realidade e fortalece a capacidade de intervenção coletiva.

O trabalho se desenvolve em duas etapas interligadas. A primeira corresponde à formação de grupos de estudos interdisciplinares, compostos por acadêmicos dos cursos de Direito, Serviço Social, Psicologia e Turismo, técnicos e docentes do projeto. Onde são abordados temas como legislações e decretos vigentes, na área da infância e adolescência, tipificações das violências (FNPETI, 2021) e a análise dos impactos sociais, físicos e psicológicos das violações de direitos. Esse aprofundamento teórico assegura o domínio do conteúdo sob o enfoque de cada área, permitindo a integração dos diferentes saberes (DENCKER, 2002; BECKER, 2001).

A segunda etapa consiste no planejamento e execução de oficinas educativas, fundamentadas nos estudos realizados, voltadas à sensibilização de adolescentes e educadores da rede pública sobre seus direitos e deveres. As atividades foram desenvolvidas em instituições de ensino, como o Colégio Marista Social Santa Mônica e a Escola Municipal 31 de Março, com adolescentes do ensino médio e em equipamentos públicos, como os CRAS Santa Luzia e Vila Isabel, abrangendo adultos e pessoas idosas, em uma abordagem adaptada a cada público. Foram utilizadas metodologias participativas, como debates, dinâmicas interativas de fixação de conteúdo e jogos educativos, incentivando a reflexão crítica e o protagonismo social. Essas ações, conforme Favarão e Araújo (2004), estimulam a formação cidadã e o engajamento comunitário, ao mesmo tempo em que fortalecem a integração entre universidade e sociedade, promovendo experiências práticas que enriquecem a formação acadêmica de extensionistas, estagiários e profissionais.

RESULTADOS

A experiência de intervenção interdisciplinar sistematizada pela equipe do Programa de Extensão NEPIA impactou significativamente na formação profissional dos discentes e técnicos, aprimorando habilidades de comunicação, registro, estudo, cooperação e trabalho coletivo (BECKER, 2001; DENCKER, 2002). As capacitações e oficinas sensibilizaram os facilitadores para uma leitura ampliada do contexto socioeconômico e cultural que permeia as localidades visitadas. Qualificando-os para a identificação das demandas sociais emergentes das desigualdades da sociedade capitalista, imersa em um pensamento adultocêntrico e compreensão da relevância da efetivação de políticas públicas voltadas ao campo da infância e adolescência (BRASIL, 1990; FNPETI, 2021). A interdisciplinaridade constituiu-se como elemento fundamental para a articulação das temáticas abordadas (FAZENDA, 1994; LÜCK, 2001), permitindo que os acadêmicos reconhecessem a importância do trabalho integrado entre diferentes áreas do conhecimento na conquista de resultados mais abrangentes e eficazes.

Os públicos que se engajaram nas atividades e demonstraram apropriação plena do conteúdo trabalhado, interagiram ativamente nas atividades propostas e compartilhando experiências pessoais relacionadas aos temas discutidos. Os técnicos e acadêmicos envolvidos na sistematização das oficinas demonstraram significativa evolução em suas habilidades de interação interpessoal e de diálogo com as pessoas que participaram das capacitações e oficinas (FAVARÃO; ARAÚJO, 2004). Esse processo colaborativo fortaleceu o domínio teórico dos futuros profissionais acerca das temáticas abordadas, além de promover seu autorreconhecimento como integrantes de uma rede de proteção ativa e contínua, que transcende a intervenção pontual.

A dinâmica interdisciplinar promovida nas formações do NEPIA está em consonância com os princípios do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), estrutura organizacional que propõe a articulação intersetorial e a mobilização de diversos entes públicos e privados na proteção integral de crianças e adolescentes (BRASIL, 1990). A formação oferecida contribui não apenas com o aprimoramento técnico, mas com o fortalecimento do compromisso ético e institucional na fomentação de políticas públicas eficazes no campo da infância e juventude,

Consolidando o trabalho extensionista interdisciplinar como um instrumento completo de consolidação da prática cidadã na defesa dos direitos da criança e do adolescente (NOGUEIRA, 2001).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência interventiva nas capacitações e oficinas evidenciaram, na prática, que a ferramenta da interdisciplinaridade transcende seu papel teórico, constituindo-se como um instrumento de qualificação profissional e intelectual efetivo, que rompe com a lógica normativa da fragmentação disciplinar do saber no meio acadêmico (FAZENDA, 1994; LÜCK, 2001). Ao congregar docentes, técnicos e discentes dos cursos de Serviço Social, Direito, Turismo e Psicologia em ações extensionistas no município de Ponta Grossa, o NEPIA promoveu uma articulação sólida entre o saber acadêmico, os saberes do cotidiano das comunidades e a prática interdisciplinar (DENCKER, 2002; BECKER, 2001). Promovendo impactos educacionais e sociais expressivos na formação dos futuros profissionais e na sensibilização do público alvo sobre a temática da promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes no Brasil (BRASIL, 1990).

REFERÊNCIAS

BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento.** Porto Alegre: Artmed, 2001.Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/54493/2/becker-epistemologias.pdf

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

DENCKER, A. F. M. **Pesquisa e interdisciplinaridade no Ensino Superior.** São Paulo: Aleph, 2002.Disponível em:

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** Campinas: Papirus, 1994. https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppge/files/2010/11/Interdisciplinaridade_IvaniFazenda.pdf

FAVARÃO, N. R. L. ARAÚJO, C. S. A. **Importância da interdisciplinaridade no ensino superior.** Educere, Piracicaba, v. 4, n. 2, p. 103–115, jul./dez. 2004. Disponível em:

https://cmapspublic3.ihmc.us/rid=1JKKM4VRL-1PKWFKY-TC9/A%20IMPORTANCA%20DA%20INTERDISCIPLINARIDADE.pdf

LÜCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2001.
https://drive.google.com/file/d/1Y5LRvEicxur6fePuruseSIToFh6C5lIL/view?usp=sharing

NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia de projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências.** São Paulo: Érica, 2001. Disponível em: http://www.liderisp.ufba.br/modulos/pedagproj.pdf

FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (FNPETI). **Violências contra crianças e adolescentes no contexto da pandemia da Covid-19**. Brasília,\Disponível em :
FNPETI, 2021.
https://fnpeti.org.br/12dejunho/2021/#:~:text=Para%20o%20F%C3%B3rum%20Nacional%20de,de%20medidas%20emergenciais%20neste%20cen%C3%A1rio